

Emoção

Disciplina: Motivação e Emoção 2019

Emoções: muitas abordagens, muitas definições

Emoções, sensações, sentimentos: James-Lange; Canon, Skinner, Panksepp

Expressão das Emoções: o olhar evolucionista Darwin; Cunha, Ades, Beckof

Buscando interação: abordagem holística

Qual a definição de Emoção?



- Arno Engelmann: *‘Trata-se de fenômenos de consciência e/ou comportamentos e/ou fenômenos fisiológicos internos, neurais e/ou viscerais, e/ou constructos teóricos e/ou meros títulos para capítulos; que se apresentam sob forma de entidades discretas independentes e/ou como pontos num contínuo; que se evidenciam por serem invulgarmente intensos e/ou pouco intensos e de intensidade média; que se caracterizam por acompanharem impulsos em geral desimpedidos e/ou acompanharem a interrupção de impulsos e/ou acompanharem conflitos entre impulsos; que envolvem percepção da situação externa e/ou percepção de ocorrências internas ao organismo e/ou percepção de ocorrências externas ou internas ao organismo e/ou percepção de ocorrências externas e internas, simultaneamente e/ou em sequência, e que são basicamente mecanismos que atuam no sentido de adaptar o organismo ao*

James 1890

- As emoções, pelo menos as emoções brutas, se seguem a expressão corporal.
- A minha teoria (ao contrário do senso comum) é a de que *as mudanças corporais se seguem diretamente à percepção do fato existente, e que a sensação causada por essas mudanças no momento em que ocorrem é a emoção.*



James 1890

- Se imaginarmos uma emoção forte, e em seguida tentarmos abstrair de nossa consciência dessa emoção todos os sentimentos de seus sintomas corporais, perceberemos que nada resta, nenhum “estofo mental” a partir do qual uma emoção possa ser constituída, e que tudo o que permanece é um estado frio e neutro da percepção intelectual.



Skinner, B. F. (1991)

Questões recentes na análise comportamental. Campinas, SP: Papirus.



- Concorda com William James. (Ex: sobre o Amor: “eu te amo = você reforça meu comportamento”)
- Diferencia emoções e feelings: sensações fisiológicas. “a identificação das alterações corporais pode ser importante para a caracterização das emoções (Skinner, 1953/1965; Darwin 2005)”

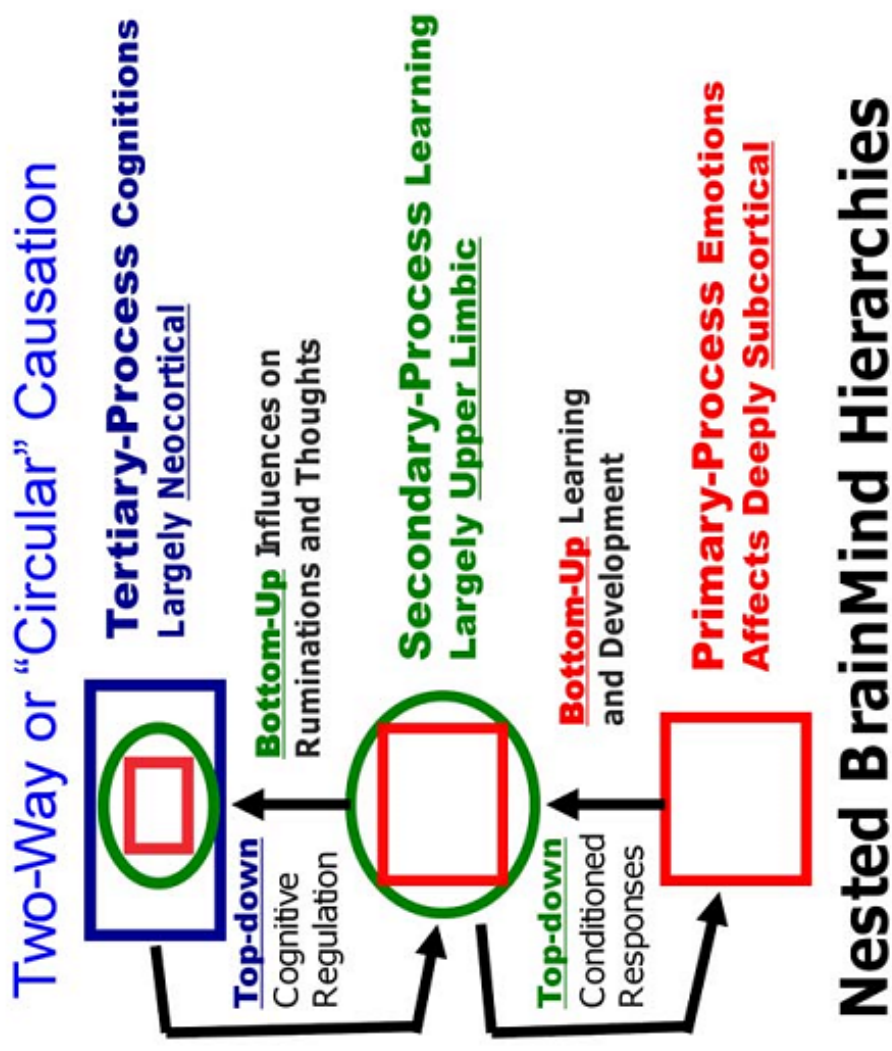
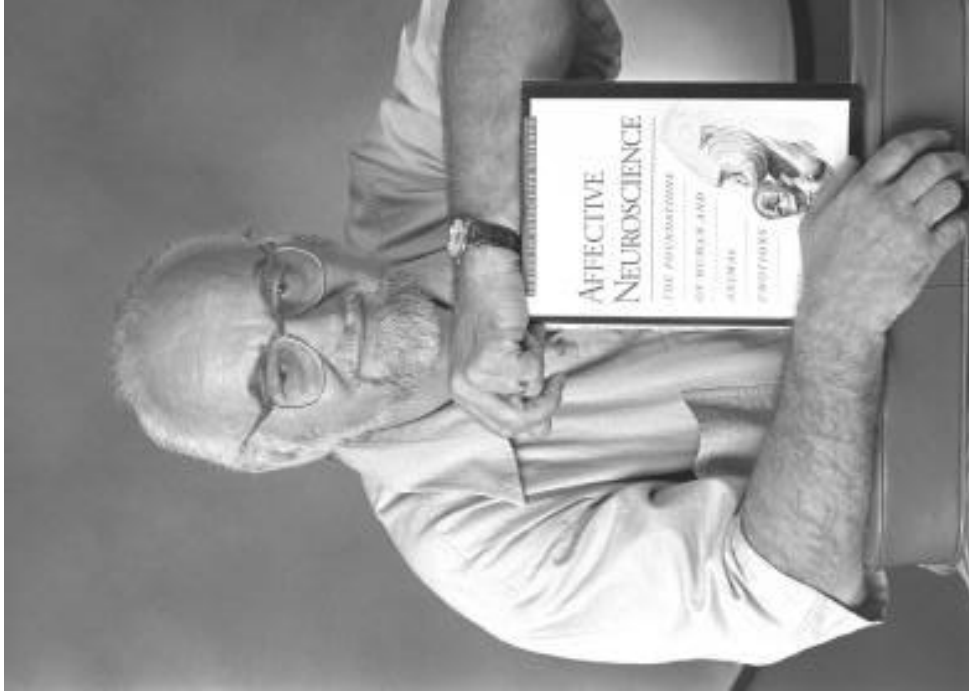
Skinner, B. F. (1991)

Questões recentes na análise comportamental. Campinas, SP: Papirus.

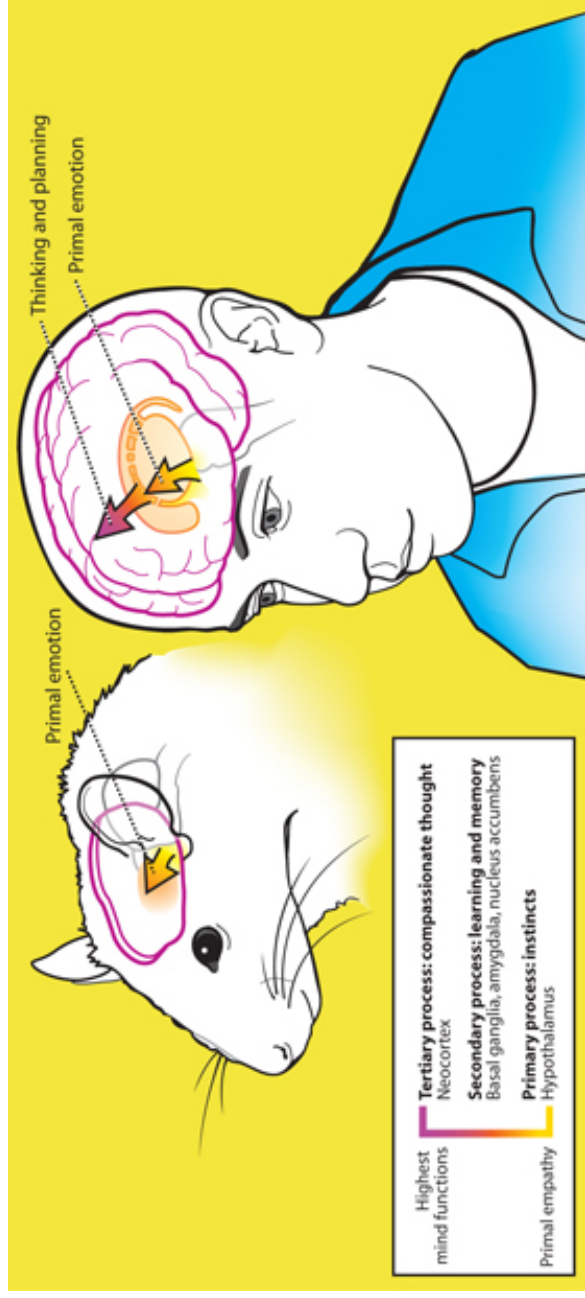
- "As emoções são predisposições que alteram a probabilidade de o indivíduo se comportar de determinada maneira em uma dada situação devido a consequências específicas em comum."
- "No entanto, **sentimentos (*feelings*) não devem ser tratados como causas internas** que explicam o comportamento dos organismos, estes são produtos da interação entre o indivíduo e seu meio e são consequências destas interações e não causas."

Panksepp

- Coloca emoção como causa.
- Acredita que há um componente mental que não tem de *seguir* uma reação corporal (Panksepp 1998).
- Ajudou a criar o novo campo da neurociência afetiva:
 - Estimulação de feixe no cérebro medial de rato: fisiologia da recompensa
 - Apertava barra, ganhava comida. Se saciado, parava de apertar?
 - Não!
 - Sistemas emocionais: Busca
 - Sistemas emocionais: raiva, medo, desejo, cuidado, tristeza e brincadeira



A mente humana: motivações e emoções profundamente enraizadas em circuitos subcorticais antigos – Jaak Panksepp

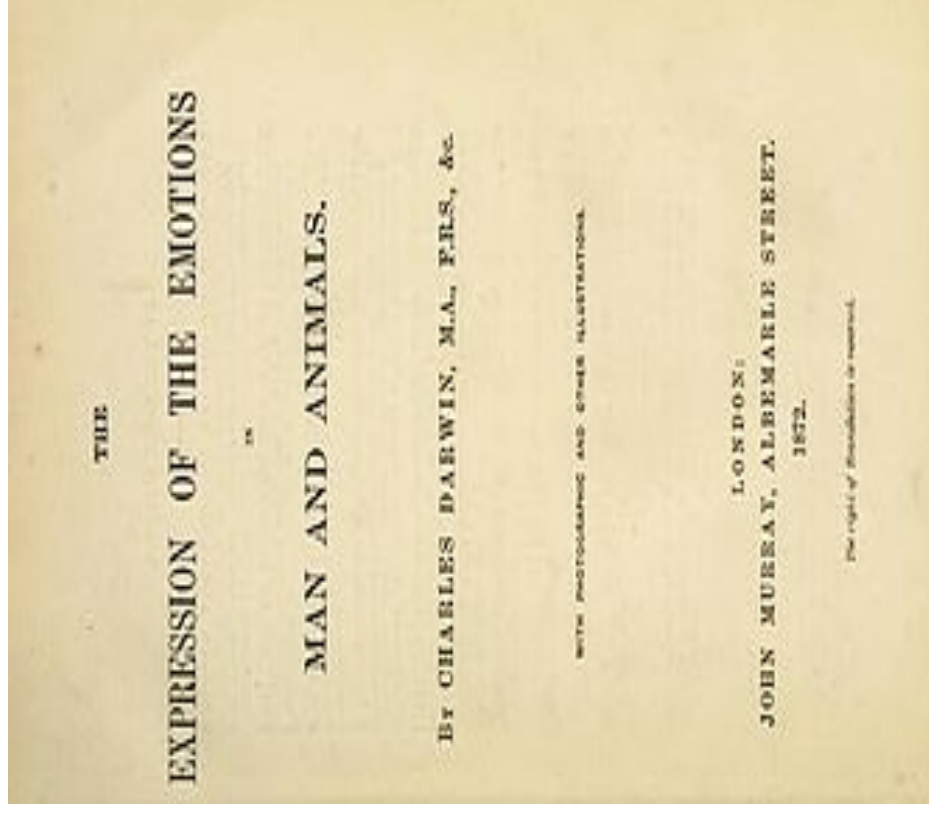


Emoção é causa do comportamento?

De volta para Darwin

Busca de Universais

O livro de Darwin (1872)



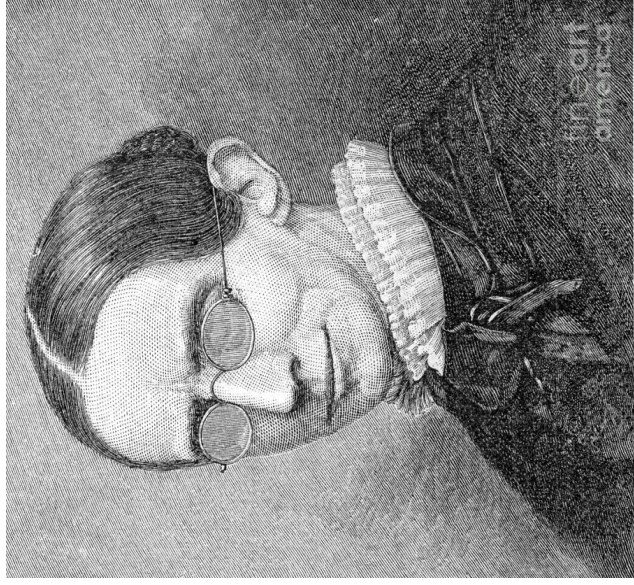
<http://darwin-online.org.uk/content/frameset?pageseq=1&itemID=F1142&viewtype=text>

Fontes de dados: bebês e crianças pequenas



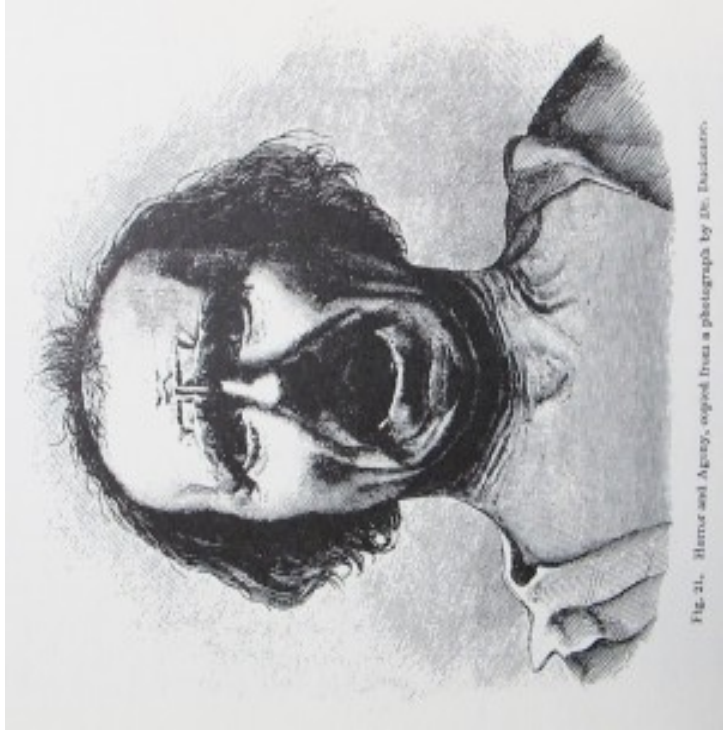
“a fonte pura e simples a partir da qual (nossas expressões) surgem na infância”
Observou seus próprios filhos.

Fontes de dados: pessoas cegas



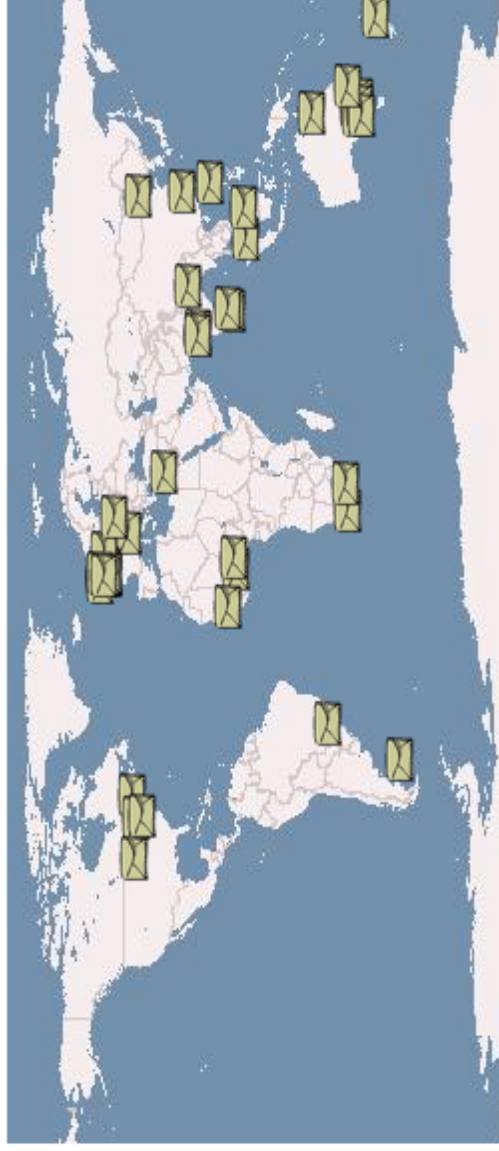
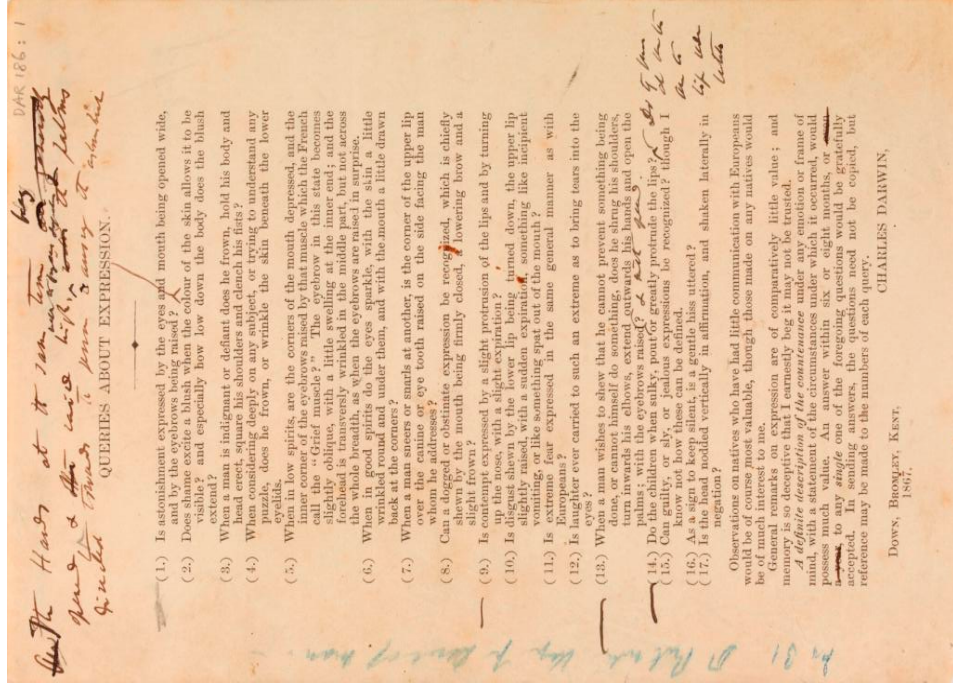
Laura Bridgman (1829 –1889) era cega-surda.

Fontes de dados: avaliação de expressões a partir de fotografias



Mostrava fotografias da face de um homem e pedia a juízes que identificassem que emoção ele estava expressando.

Questionário enviado a informantes em diferentes partes do mundo 1867-1868



Recebeu respostas de correspondentes da Austrália, Nova Zelândia, Bornéu, Malásia, China, Calcuta, Ceilão, África, América do Norte e do Sul.

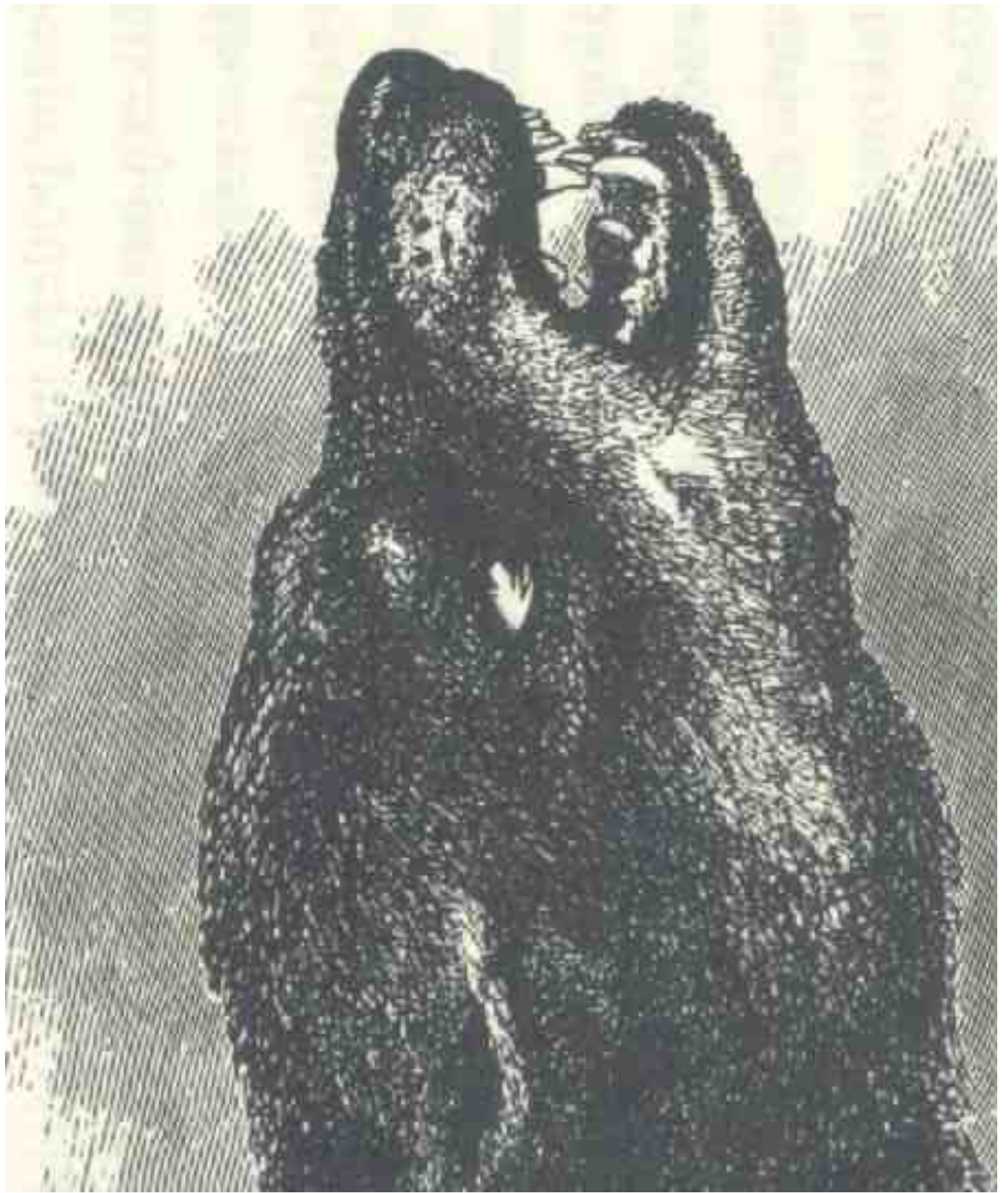
Desejava determinar se, em diferentes circunstâncias, as pessoas exibiam os mesmos movimentos expressivos. Interesse em pessoas com pouco contato com europeus.

**Fonte de dados:
Movimentos
Expressivos de
Animais**



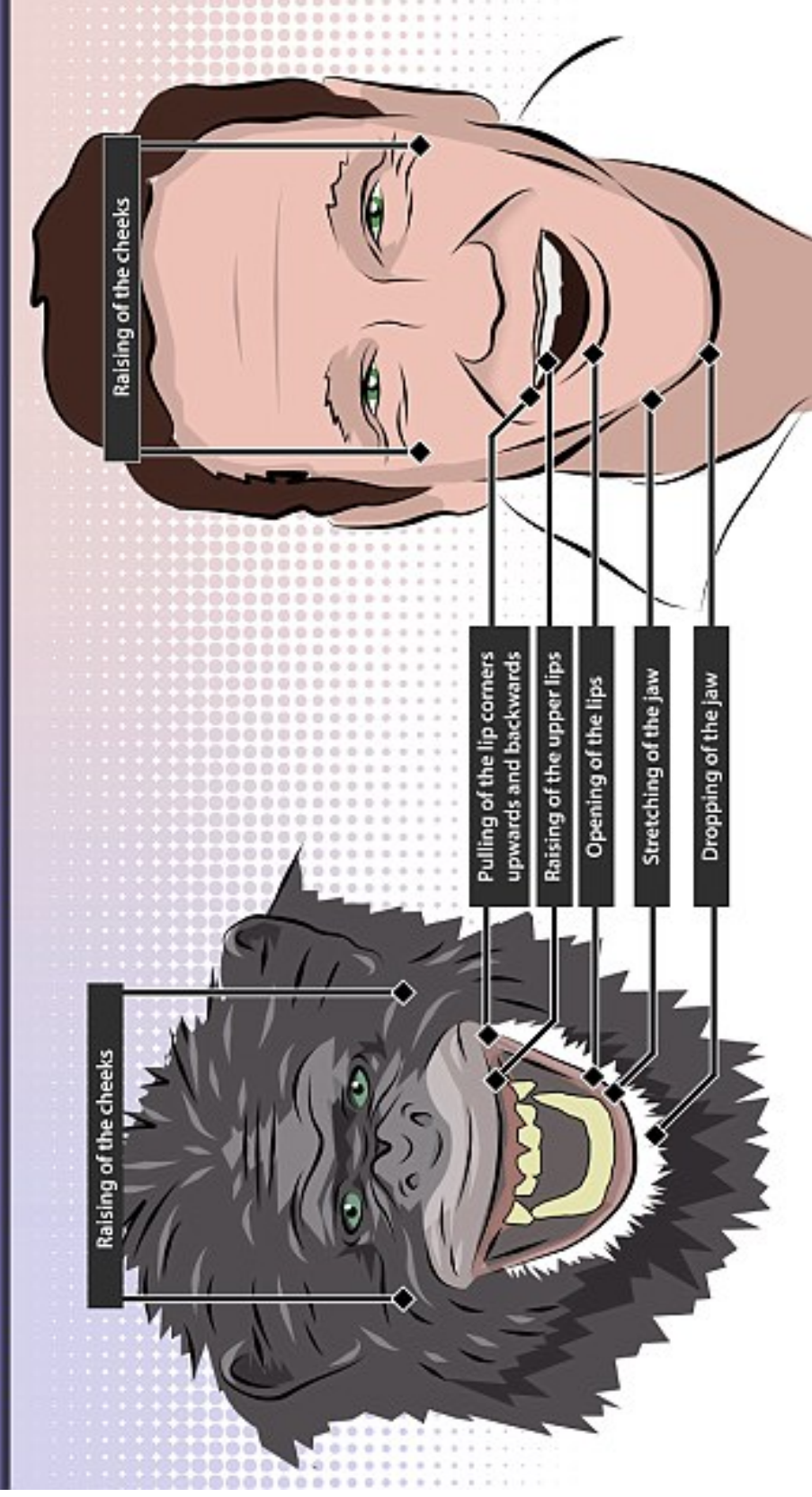
Darwin visitava regularmente o Zoológico de Londres, onde fazia experimentos informais como mostrar um espelho a um macaco ou oferecer-lhe um alimento e retirar em seguida. Chimpanzé desapontado e amuado. Uma laranja foi oferecida e retirada. Uma protrusão semelhante dos lábios, embora em grau menor, pode ser vista em crianças amuadas. Desenhado por Mr. Wolf.



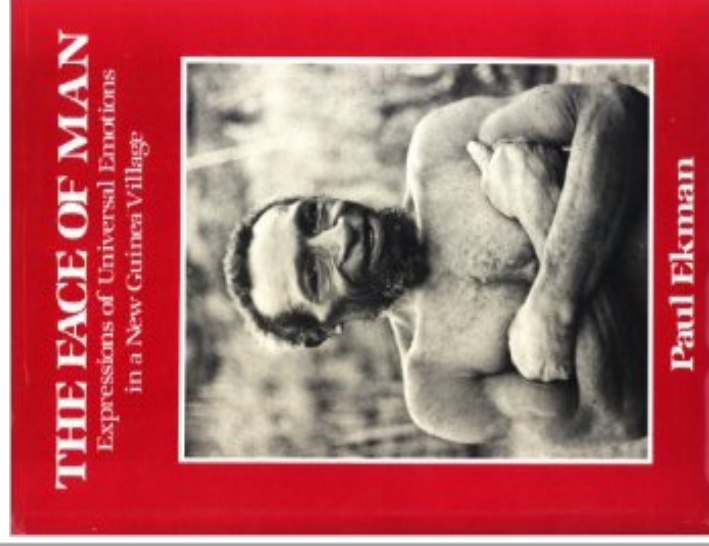


Desdobramentos mais recentes

HOW CHIMPS SMILE LIKE HUMANS



Paul Ekman: ideia de universalidade das expressões de emoções



(a) show me what your face would look like if you were about to fight.



(b) show me what your face would look like if you learned your child had died.



(c) show me what your face would look like if you met friends.

Fotos de Ekman, P. (1980). Face of Man: universal expression in a New Guinea village. Garland, New York.

Paul Ekman



Paul Ekman

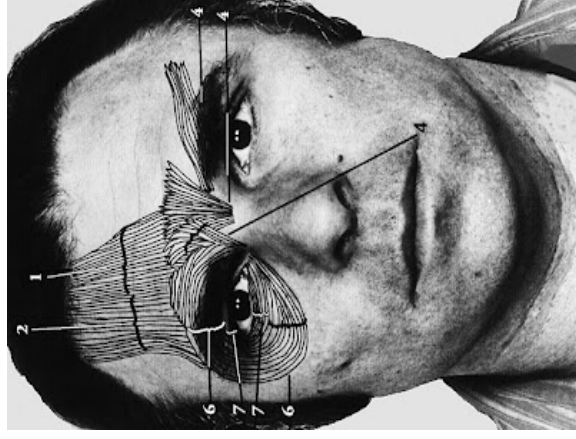
As emoções tem início muito rápido, duração curta, podendo ocorrer automática e involuntariamente.



The Manual
on CD ROM

by

Paul Ekman, Ph.D.
Wallace V. Friesen, Ph.D.
Joseph C. Hager, Ph.D.



"Paul Ekman is one of those rare thinkers who can connect what scientists have learned with what other people do quite the same way again. *Emotions Revealed* is a tour de force."

—Malcolm Gladwell, author of *THE TIPPING POINT*

Emotions Revealed

Recognizing Faces and Feelings to
Improve Communication and Emotional Life

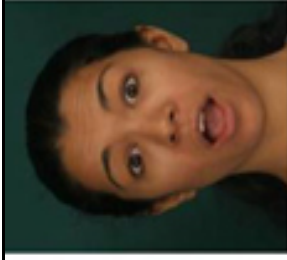


Paul Ekman
Author of *TELLING LIES*



Expressão de emoções

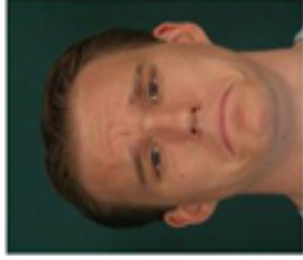
Surpresa



Raiva



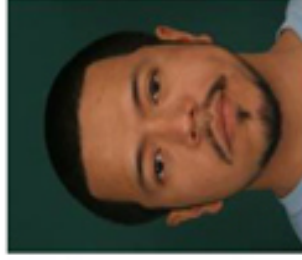
Alegria



Tristeza



Medo



Desprezo



Nojo

Fonte: David Matusmoto

Carol Izard

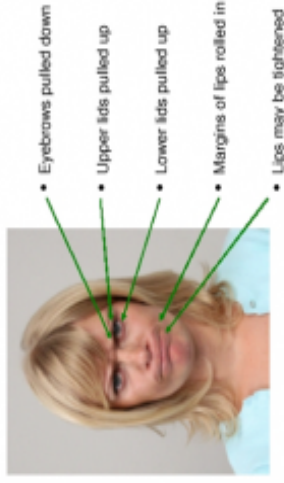




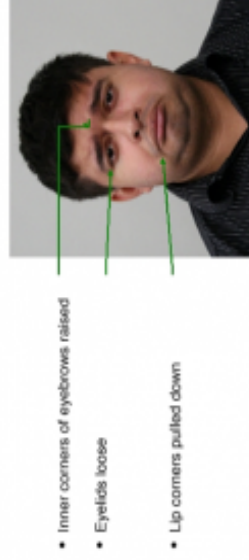
David Matsumoto

- **Macro-expressões:** Quando uma só emoção ocorre e não há razão para ela ser modificada ou mascarada, a expressão tipicamente dura entre 0,5 e 4 seg na face e frequentemente envolve a face toda.
- **Micro-expressões:** Quando uma emoção é eliciada, mas a pessoa deseja mascará-la, as 2 vias neurais disparam ao mesmo tempo. Estes sinais conflitantes produzem um “cabo de guerra” neural sobre o controle da face, permitindo o breve vazamento de microexpressões.

Anger



Sadness

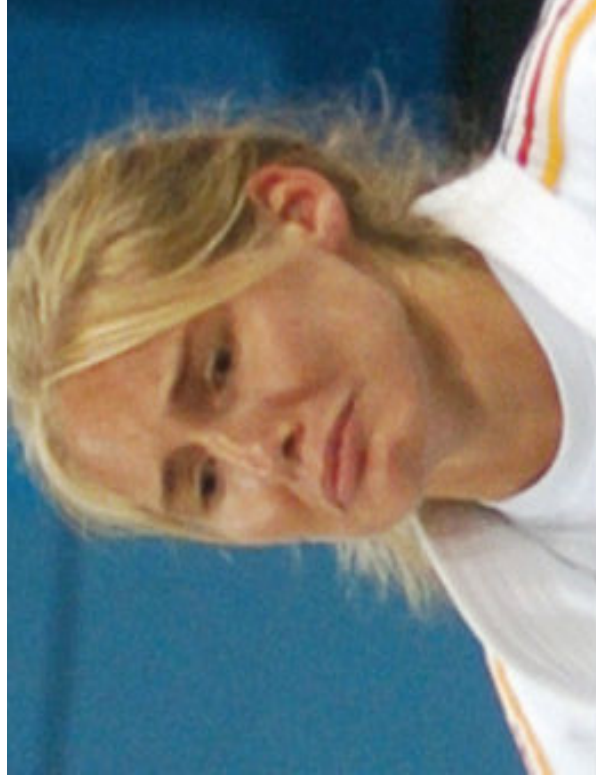


Comparação entre atletas que acabaram de perder uma disputa por uma medalha

Blind athlete



Sighted athlete



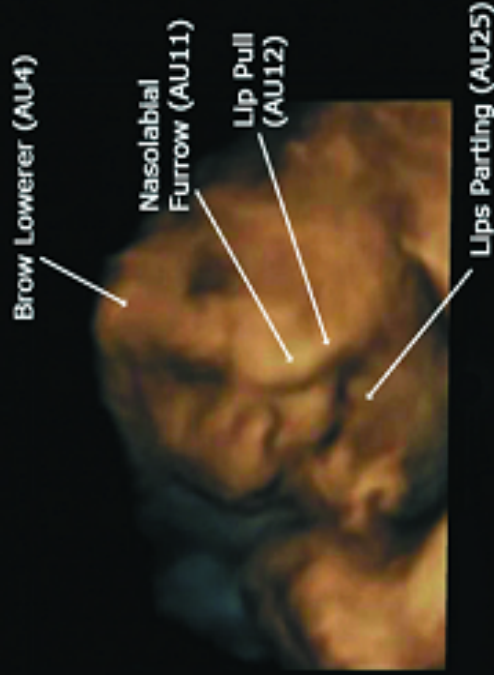
Atleta cega



Atleta com visão normal



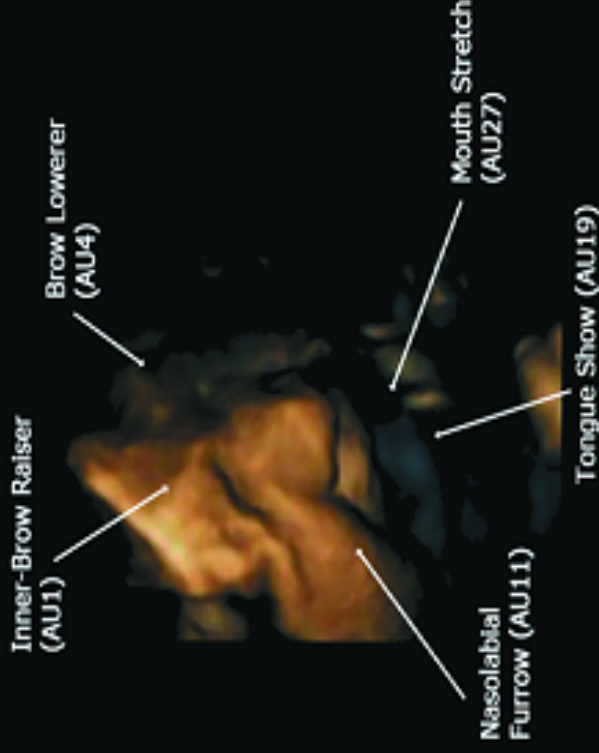
Face Neutra – 28 sem.



Gestalt RISO 4 AUs



Face Neutra – 33 sem.



Gestalt CHORO 4 AUs

Estudos com
bebês:

Reissland et al
2011

Ilustração de faces
neutras em duas
idades gestacionais e
combinações de
unidades de ação
(AUs) para as
gestalts de riso e
choro.

Do Facial Expressions Develop before Birth?

Abstract

Background: Fetal facial development is essential not only for postnatal bonding between parents and child, but also theoretically for the study of the origins of affect. However, how such movements become coordinated is poorly understood. 4-D ultrasound visualisation allows an objective coding of fetal facial movements.

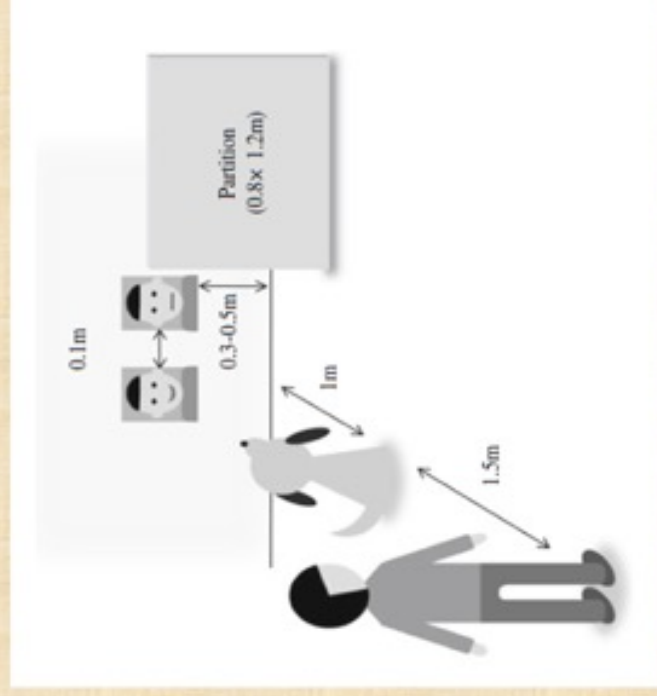
Methodology/Findings: Based on research using facial muscle movements to code recognisable facial expressions in adults and adapted for infants, we defined two distinct fetal facial movements, namely “cry-face-gestalt” and “laughter-gestalt,” both made up of up to 7 distinct facial movements. In this conceptual study, two healthy fetuses were then scanned at different gestational ages in the second and third trimester. We observed that the number and complexity of simultaneous movements increased with gestational age. Thus, between 24 and 35 weeks the mean number of co-occurrences of 3 or more facial movements increased from 7% to 69%. Recognisable facial expressions were also observed to develop. Between 24 and 35 weeks the number of co-occurrences of 3 or more movements making up a “cry-face gestalt” facial movement increased from 0% to 42%. Similarly the number of co-occurrences of 3 or more facial movements combining to a “laughter-face gestalt” increased from 0% to 35%. These changes over age were all highly significant.

Significance: This research provides the first evidence of developmental progression from individual unrelated facial movements toward fetal facial gestalts. We propose that there is considerable potential of this method for assessing fetal development: Subsequent discrimination of normal and abnormal fetal facial development might identify health problems in utero.

Citation: Reissland N, Francis B, Mason J, Lincoln K (2011) Do Facial Expressions Develop before Birth? PLoS ONE 6(8): e24081. doi:10.1371/journal.pone.0024081

Cães: reconhecimento de expressões emocionais humanas

Cães são capazes de discriminar expressões faciais humanas

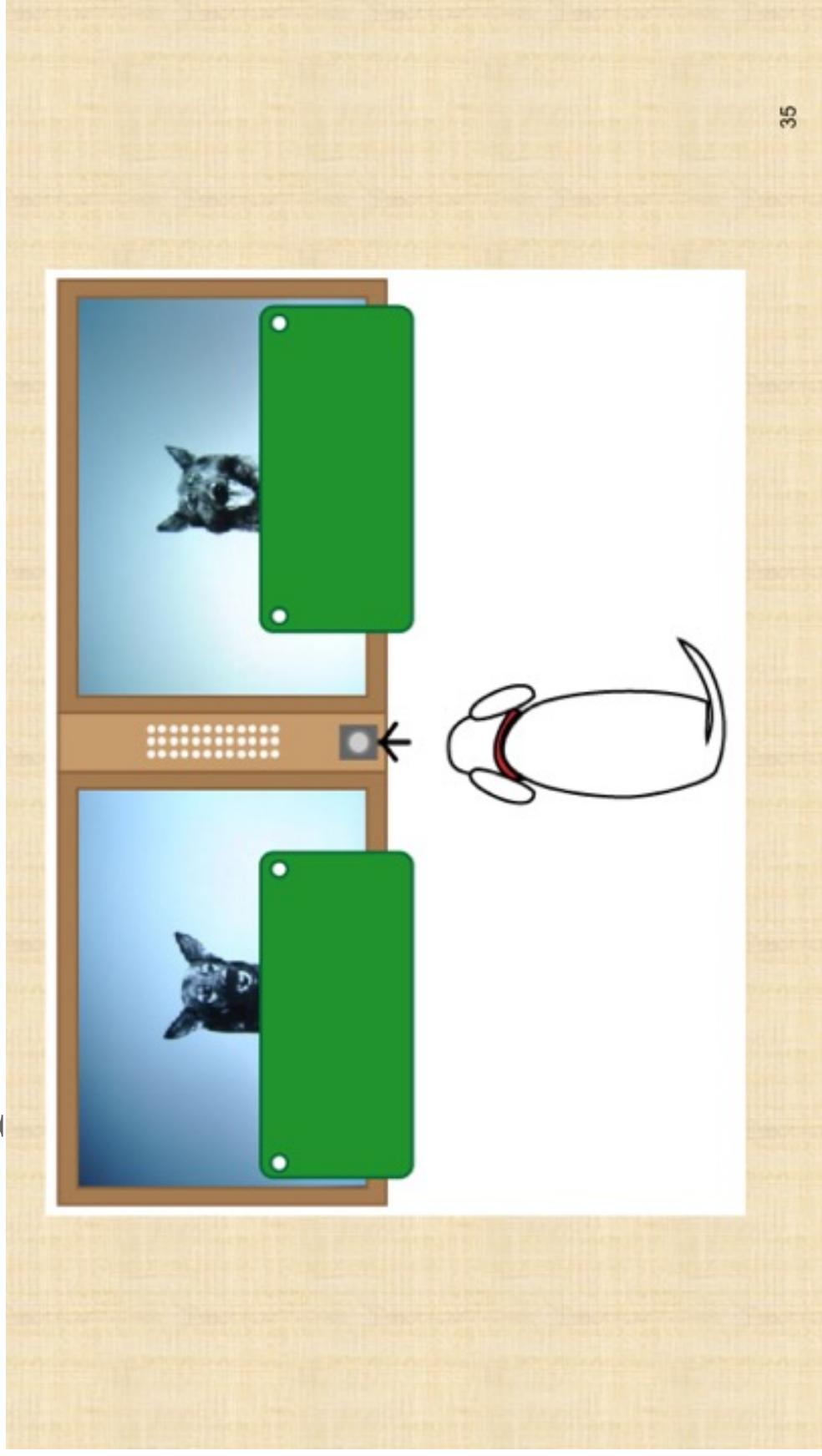


Nagasawa et al., *Animal Cognition*, 2011

Cães reconhecem expressões emocionais cães e de pessoas!

Albuquerque N, Guo K, Wilkinson A, Savalli C, Otta E, Mills D. 2016
Dogs recognize dog and human emotions. *Biology Letters*. 12: 20150883.

Cães reconhecem expressões emocionais de cães e pessoas





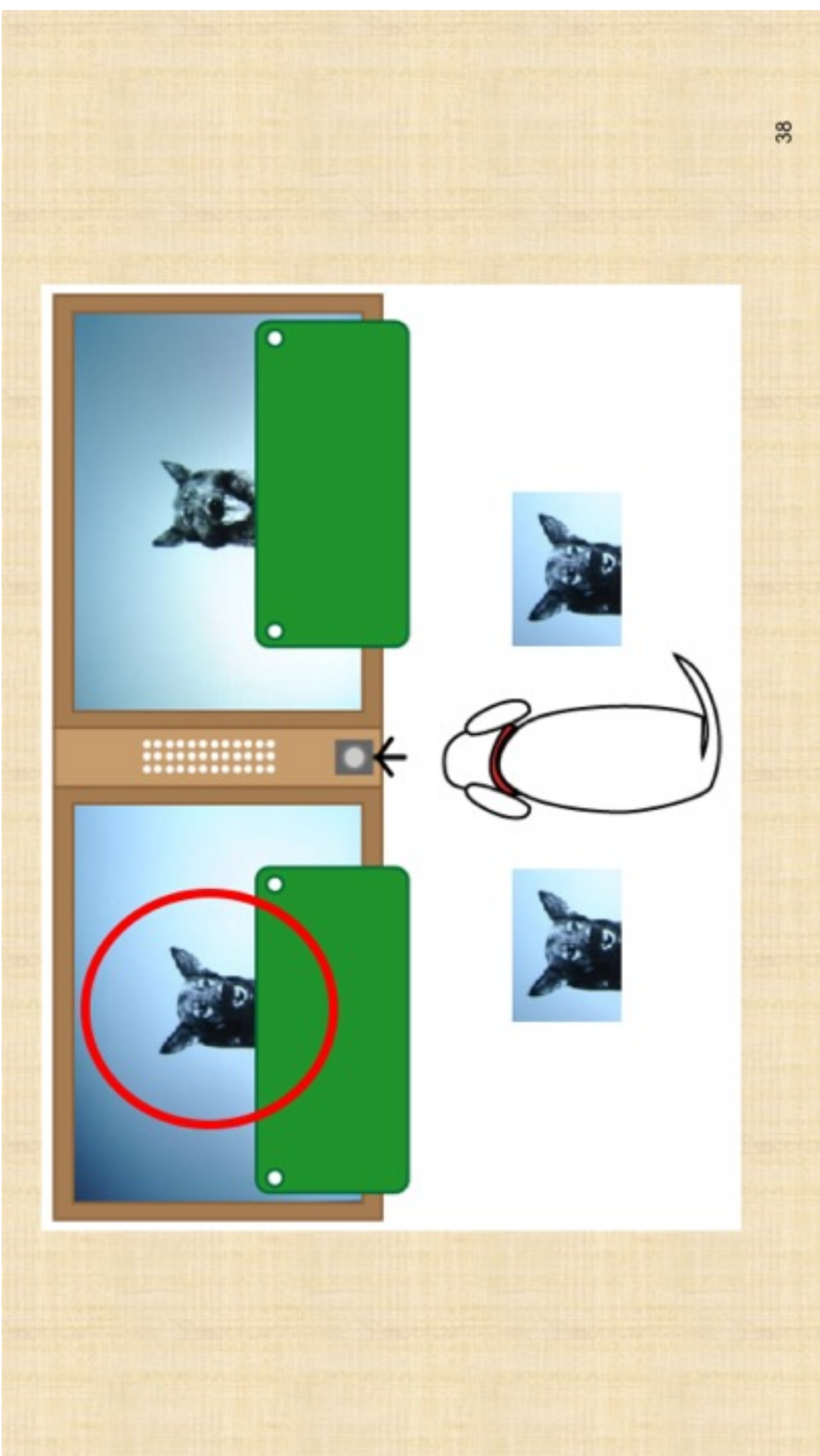
1 - ESQUERDA



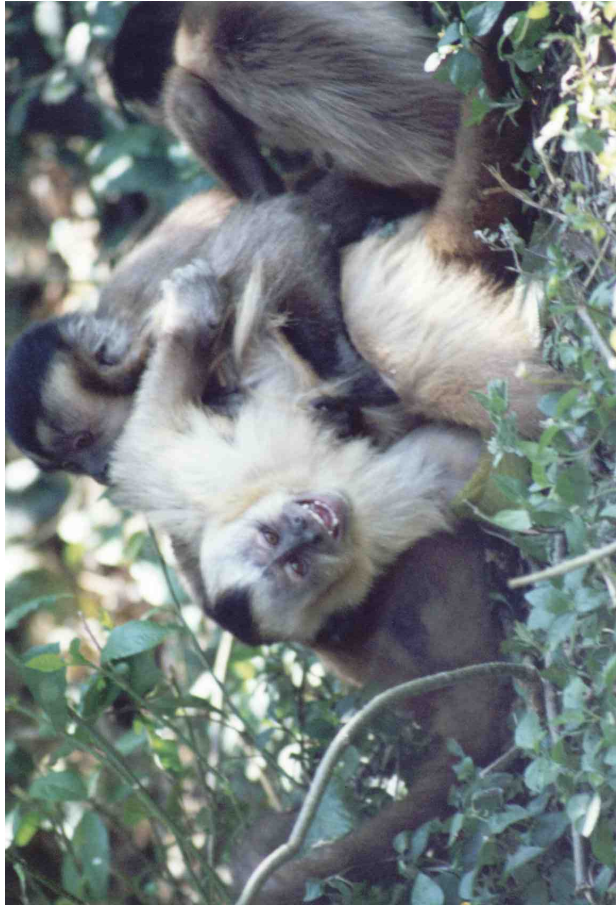
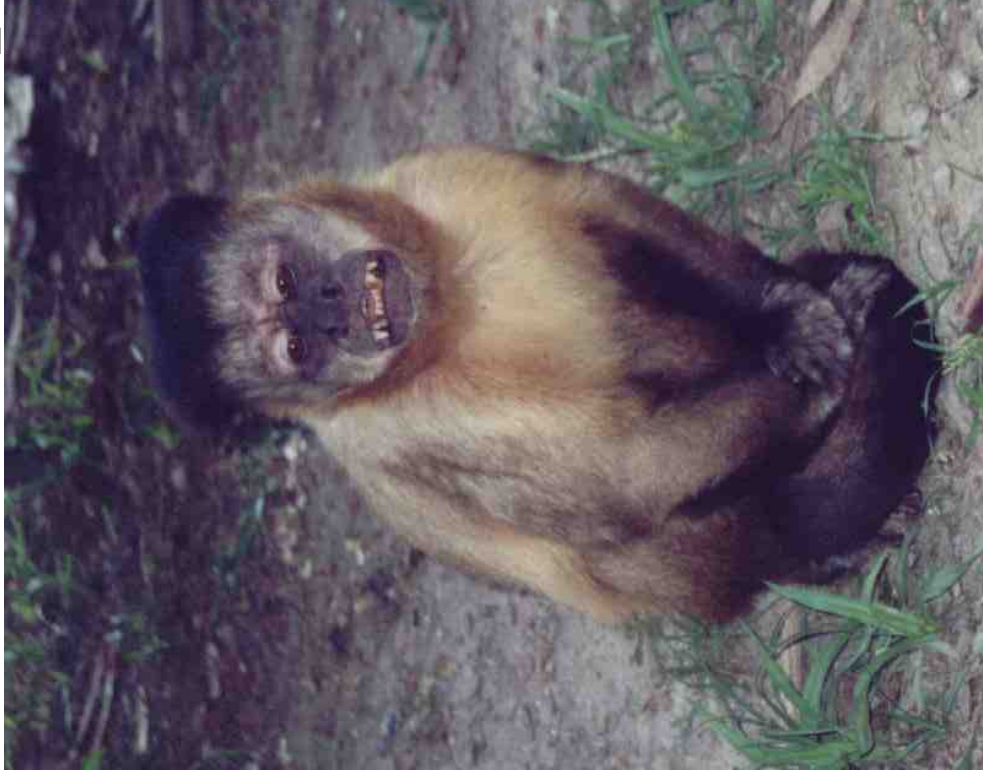
2- CENTRO



3- DIREITA



Não confundir expressões faciais!!!



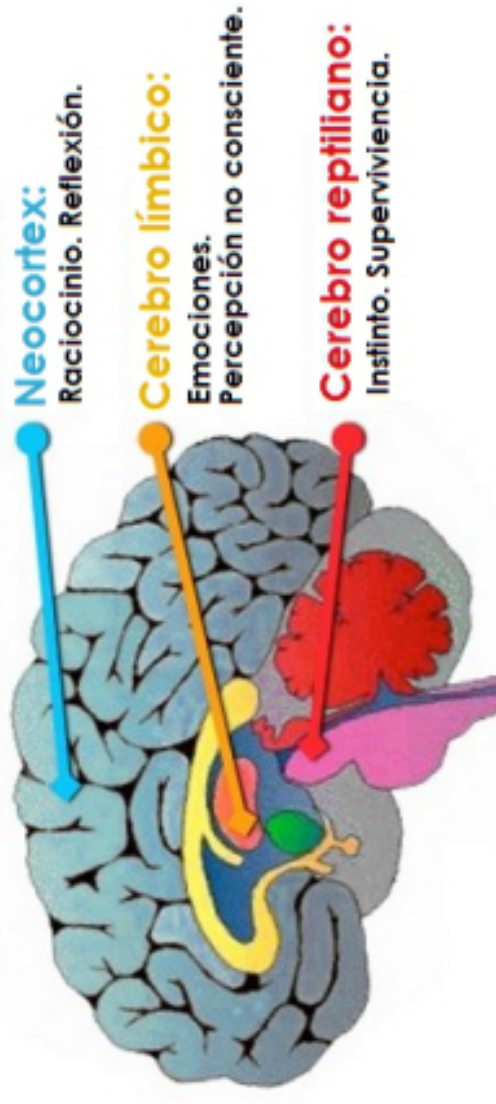


Qual a definição de emoção?

Emoções primárias (Beckoff)

- Emoções inatas básicas, incluem respostas generalizadas rápidas,
- A seleção natural resultou em reações inatas que são cruciais para a sobrevivência do indivíduo.
- Enraizadas no sistema límbico evolutivamente antigo (especialmente na amígdala), (Paul MacLean 1952).

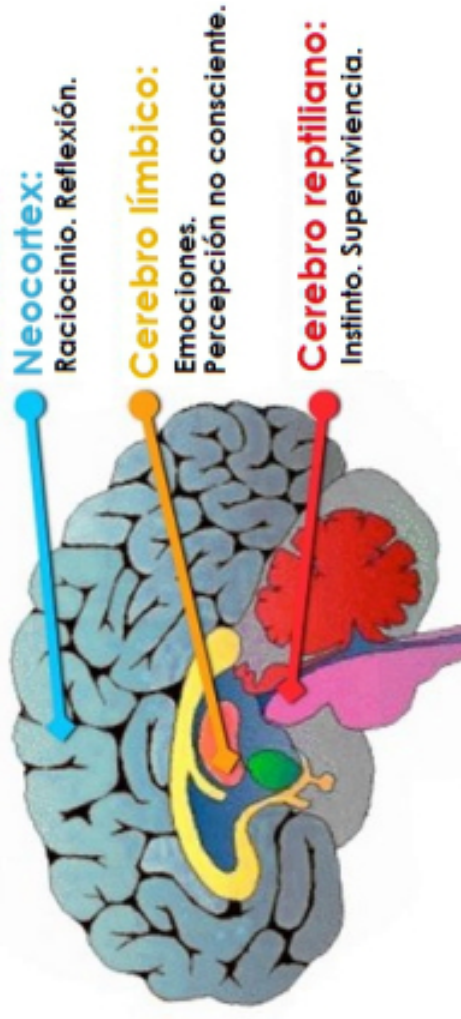
CEREBRO TRIUNO



Emoções secundárias

- Pode haver reflexão.
- As emoções secundárias envolvem centros cerebrais superiores do córtex cerebral. Embora a maioria das respostas emocionais pareça ser gerada inconscientemente, a consciência permite que um indivíduo faça conexões entre sentimentos e ação e permite variabilidade e flexibilidade comportamental

CEREBRO TRIUNO



Emoções Básicas

(Famílias/clusters de emoções)

Emoções Básicas

Medo	Raiva	Nojo	Tristeza
------	-------	------	----------

Emoções, Motivações, Sensações, Sentimentos (Hoshino, 2011):
relativos a comportamentos que solucionam os problemas impostos
pelo ambiente



Eventos cognitivos
gerados por
estímulos e
sensações do
ambiente



Dor
Calor
Frio

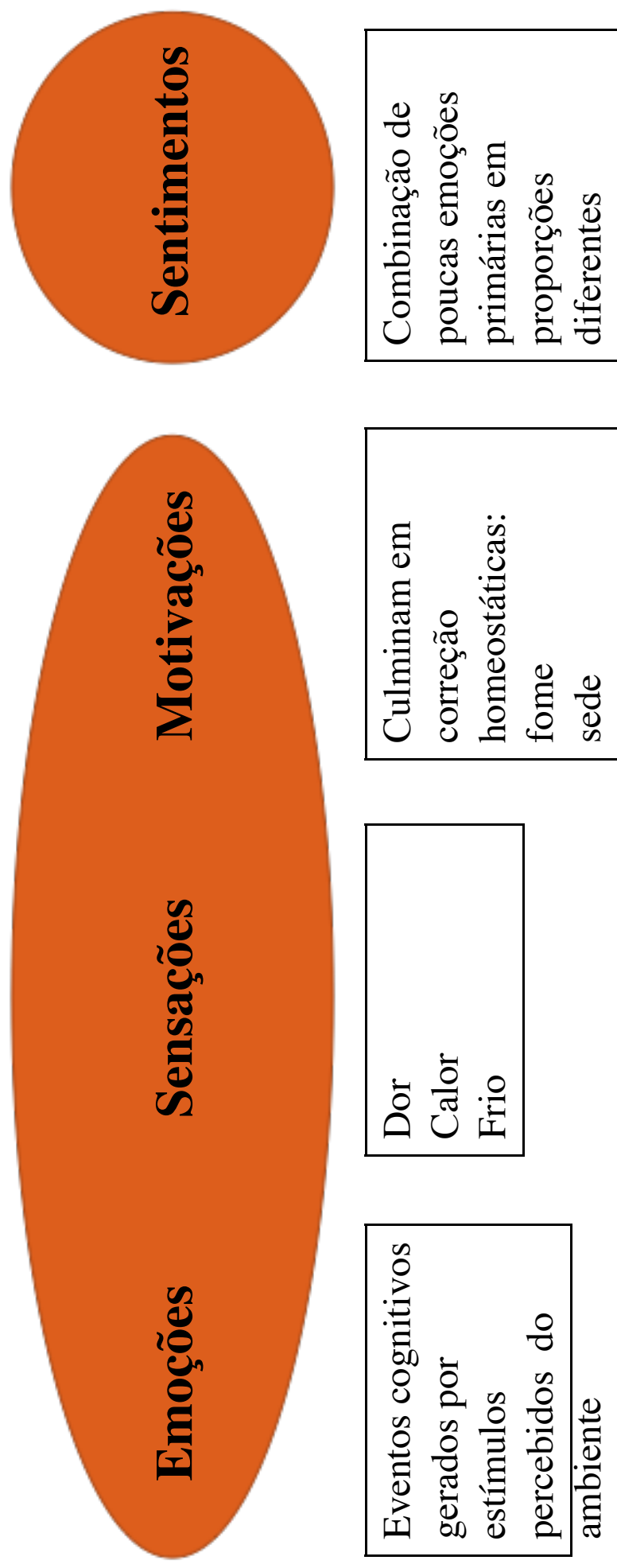


Culminam em
correção
homeostáticas:
fome
sede



Combinação de
poucas emoções
primárias em
proporções
diferentes

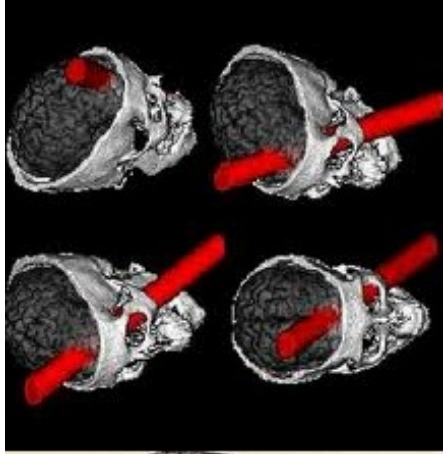
Emoções, Motivações, Sensações, Sentimentos: relativos a comportamentos que solucionam os problemas impostos pelo ambiente



Walter Cunha

- A emoção é um fenômeno psicológico complexo em que a memória do passado é de alguma forma utilizada para conferir significado a acontecimentos presentes e projetar o futuro imediato.

Emoção e Tomada de



Qual a definição de emoção?

Não há um consenso!

Beckoff 1997

- "Antropomorfismo os seres humanos tornam os mundos de outros animais acessíveis a si mesmos. **Mas isso não quer dizer que alegria ou tristeza dos outros animais sejam sentidas da mesma maneira que alegria ou tristeza são sentidas pelos seres humanos.**"



Beckoff

- Isso não significa que não existam coisas como alegria de cão, tristeza de cão, alegria de chimpanzé ou tristeza de elefante.



Beckoff e Skinner concordam ou discordam?

- Concordam que é importante olhar o contexto.
- Concordam que questões neurofisiológicas ajudam a entender o comportamento.
- Não concordam sobre Emoção como causa do comportamento.
- O que pode ser considerado como CAUSA??? (quatro



Teorias sobre Emoções: Bekoff

- A pesquisa atual sugere que não há uma teoria única de emoções que consiga explicar todos os fenômenos psicológicos que são chamados "emoções".
- Temos a ideia de que muitos animais têm uma rica vida emocional,
- Ao fechar a porta à possibilidade de que muitos animais tenham vidas emocionais, mesmo se forem muito diferentes das nossas, ou dos animais com os quais estamos mais familiarizados, vamos perder grandes oportunidades de aprender sobre a vida dos animais com os quais compartilhamos o planeta.
- Há muitos mundos além da experiência humana.

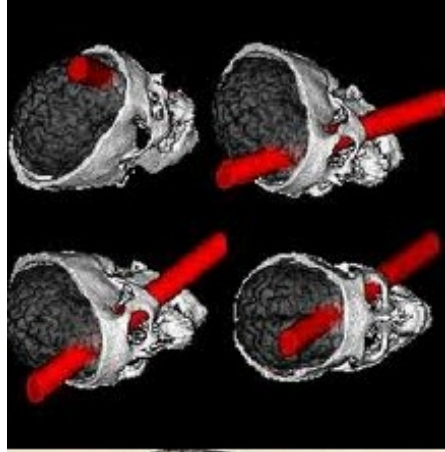
Walter Cunha

- se a definição do termo “emoção” é ainda insatisfatória, pode-se ao menos formar uma ideia relativamente clara do que os psicólogos observam em suas investigações quando mencionam que tratam de “emoção”, e classifica os fenômenos por eles observados em suas pesquisas em três classes, a saber:
 - 1) movimentos, posturas e modificações do organismo diretamente observáveis;
 - 2) movimentos e modificações do organismo observáveis apenas por intermédio de instrumentos, e
 - 3) produtos de movimentos do organismo diretamente observáveis

Walter Cunha

- A emoção é um fenômeno psicológico complexo em que a memória do passado é de alguma forma utilizada para conferir significação a acontecimentos presentes e projetar o futuro imediato.

Emoção e Tomada de



FIM

Avaliação Continuada

- O professor Walter Cunha, pioneiro da Etologia Brasileira, comentando sobre a definição de “Emoção”, escreveu:
-
- “Essa tarefa não foi cumprida até hoje nem pelos filósofos, nem pelos psicólogos e outros cientistas, nem mesmo por literatos excepcionalmente bem dotados como Marcel Proust. O termo tem sido definido de muitas maneiras diferentes pelos psicólogos ao longo do tempo, e frequentemente de maneira até contraditória.”
-
- Propomos que você, a) elabore uma sucinta definição de “emoção”, b) discuta sua aplicação para os animais não-humanos.